

TRIBECA  
FILM  
FESTIVAL

RODRIGO FONSECA\*

Especial para o Correio da Manhã

**R**ola esta noite, em Nova York, na sala Village East, a última sessão do longa brasileiro “Funk” na Competição Internacional do Festival de Tribeca, depois de um fim de semana consagrador para o novo longa-metragem de Aly Muritiba (“Barba Ensopada de Sangue”) e sua estrela, Duda Santos. Num Rio machista, sua personagem, Sabrina, reina no pancadão dos bailes. Divo do Brasil no mundo, premiado por Cannes e pelo Globo de Ouro, o baiano Wagner Moura teve seu espaço sob os holofotes, na maratona cinéfila nova-iorquina (criada por Robert De Niro há 25 anos), no elenco do drama “The Last Day”, de Rachel Rose.

No sábado e no domingo, o evento americano conferiu os novos passos do astro de “O Agente Secreto” ao lado da sueca Alicia Vikander (que filmou “O Jogo da Rainha”, com o cearense Karim Aïnouz). Inspirado em “Sra. Dalloway”, de Virginia Woolf, o longa narra o bloqueio criativo da escritora Julia (Alicia), às voltas com um antigo amor chamado Peter (Wagner). É uma trama sobre revisão de carreira e reconstrução de caminho, dois processos que marcam Tribeca dentro e fora das telas, uma vez que sua programação é um convite para astros de prestígio de Hollywood redesenharem seus rumos, em projetos indie. É o caso de “Clean Hands”, com Zach Braff.

Aclamado nos anos 2000 nas veredas da comédia com a série médica farofa “Scrubs”, hoje de volta ao streaming, Braff abre a mão da gargalhada no thriller baseado numa história verídica, que o leva agora, às telonas de NY, no papel do policial Kevin Simmers, um agente da brigada antidroga que luta contra o agravamento da dependência de opiáceos da sua filha de 19 anos, Brooke (Esther McGregor). Acostumado a limpar as ruas de Hagerstown, Maryland, uma rota da heroína, ele vê a pessoa que mais ama lutar contra o vício, em casa, repensando as táticas de guerra contra os narcóticos. É um trabalho que pode levar Braff ao Oscar.

“A gente amadurece, mas não perde o tom”, disse o astro ao Correio da Manhã, numa entrevista mediada pela Golden Globe Foundation, ao falar das guinadas de sua carreira com a retomada de



Alicia Vikander com Wagner Moura em ‘The Last Day’, dirigido por Rachel Rose

# Em Tribeca, estrelas se reciclam

Astros de peso como Dustin Hoffman, Emilia Clarke, Katie Holmes e Zach Braff buscam novos desafios para suas carreiras na seara indie dos EUA, que tem na maratona de NY uma vitrine



‘The Revisionist’ põe o gigante Dustin Hoffman entre Alison Brie e Tom Sturridge

“Scrubs”. “É preciso preservar o tom de loucura das personagens, mas entender que eles envelhecem e o mundo muda”.

Castigada como deus pela vida ao longo de seus seis anos de casamento com Tom Cruise, Katie Holmes também está em Tribeca para se refazer... mas como cineasta. Ela dirige e estrela o que promete ser um dos maiores sucessos do festival: “Happy Hours”. Nele, reencontra seu colega da série “Dawson’s Creek”: Joshua Jackson. A atriz e cineasta interpreta a recém-divorciada fotógrafa Liz, sempre rodeada de casais felizes. Ao passar por uma livraria que anunciava uma palestra com um escritor de livros de viagens, Liz fica paralisada ao perceber que o sujeito foi seu namoradinho de